

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Bêco dos Clérigos, 5-A  
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	20\$00
Série de 25 números	10\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

EMBELEZAMENTO

Depois de se referir ao bom gosto que alastra pelo país de florir as varandas e frontarias dos prédios, o nosso colega *O Democrata* faz um apêlo aos habitantes de Aveiro para que essa ornamentação seja mais intensificada.

Concordamos. É uma ideia simpática para alindar mais a cidade do poético Vouga e da Ria maravilhosa. E, até, se essa ideia fôsse posta em prática nos arrabaldes, como seria alegre e cheia de graça a nossa freguesia, com os prédios e muros floridos, a encantar os turistas que todos os dias por aqui passam.

O bom gosto, o embelezamento, ainda não chegou ao seio do nosso povo...

Que pena...

\*\*\*

O LIVRO E A RÁDIOFONIA

Georges Duhamel escreve que «o livro, o folheto, o documento tipográfico são frágeis, vulneráveis, mas representam, pelo menos para nós, contemporâneos, um motivo de perenidade. Um escritor não renuncia, sem sofrimento, a deixar de imprimir sua obra, a fixar a sua idéa, a deixar um traço do seu trabalho e da sua paixão.

A rádiofonía é uma grande devoradora: absorve e faz evaporar o teatro, a reportagem, as novelas, os ensaios, as poesias. Que os escritores prestem atenção: a rádiofonía que representa para eles, na hora actual, uma carreira, ora complementar, ora suplementar, arrisca-se a ser, no passo em que vão as coisas, dentro de quinze ou vinte anos, a principal via de expressão. É muito possível que a maior parte dos escritores tenham, dentro de pouco tempo, grandes dificuldades para publicar seus livros, devendo contentar-se em lê-los ao microfone. Daqui a pouco, o escritor será, como na Idade-Média, um trovador, à maneira dos que existiam, antes do aparecimento da imprensa.»

\*\*\*

CONGRESSO BEIRÃO

Na cidade de Viseu, realiza-se nos dias 15 a 18 de Setembro o Congresso Beirão, no qual devem ser discutidas importantes teses para o progresso e propaganda da linda província a que o sr. dr. Oliveira Salazar e outras altas individualidades pertencem.

Tanto o sr. Presidente da República como o Governo, far-se-ão representar, devendo o encerramento do Congresso efectuar-se na pitoresca vila de Vouzela.

## REFLEXOS

O sofrimento purifica e embeleza as almas, como oleiro maravilhoso, dizem. É possível... Mas o artista cujo olhar esteja embaciado pelas lágrimas, não pode ter a clara visão das formas ou a nítida percepção das côres. Para que o cinzel ou a paleta produzam obras em que palpitem o génio, é necessário que os olhos do artista estejam serenos, desanuviados, e se saibam encher da luz divina da alegria.

\*\*\*

Os que sofriem são, com raras excepções, geralmente egoístas. Fóra do seu «Eu», não há dores superiores às suas. Concentram em si todos os seus dós, tôdas as suas atenções. Alheios ao mundo e à humanidade, supõem-se sempre incompreendidos, como se os outros o não fossem também. Numa árvore não há duas folhas com a mesma forma e o mesmo colorido; nenhuma alma também encontra outra alma que lhe seja inteiramente semelhante, e sofre-se às vezes mais numa hora do que durante uma vida inteira.

\*\*\*

Na patologia das almas, o sofrimento é uma enfermidade. As almas saudáveis são aquelas em que a alegria domina inteiramente, fazendo-as amar a vida, o amôr e a beleza.

\*\*\*

O sofrimento é como o Oceano, enorme e grandioso. A sua beleza não é, porém, como a dos riachos, íntima e comunicativa.

\*\*\*

Quando nos morre alguém que muito nos é querido, o sofrimento é inevitável. Por quem choramos nós? Pelo ênte que deixou esta vida? Vejamos: — A nossa dôr é apenas por nós, e filha do nosso egoísmo. Choramos o morto ou o ausente porque nos faz falta a sua presença, o som da sua voz, o amparo do seu affecto.

\*\*\*

Se a dôr universal é causada pelos êrros duma sociedade preconceituosa, falseadora das divinas leis por que se reje a vida, a dôr individual é o fruto da própria criatura. O justo não sofre, porque embora compreenda o sofrimento de outrem, sabe opôr-lhe aos impetus a tranquillidade da sua consciência imaculada.

\*\*\*

As lágrimas, filhas do sofrimento, já a retorta do químico as ana-

lisou. A alegria é bem mais superior portanto, porque não há ciência humana que a consiga transformar numa fórmula árida e sêca.

\*\*\*

Todo aquele que tiver em sua alma uma alegria sã, é forçado a ser bom e indulgente, a saber esquecer e perdoar, a ser tolerante e a procurar ser justo.

\*\*\*

Todo aquele que souber ser alegre, pode ter a certeza de que assim contribue poderosamente para a sua elevação espiritual. A alegria tonifica o espirito; dá-lhe as forças precisas para subir corajosamente o Calvário amargo desta vida. A dôr, ao contrário, deprime, avilta e enfraquece a consciência humana que, a breve trecho, pára extenuada a meio caminho.

\*\*\*

O fenómeno moral chamado sofrimento é, em seus efeitos, semelhante a um ciclone e a um incêndio. Se êste último calcina tudo quanto encontra, o primeiro revolve o mar com fúria, arranca nas florestas as árvores e causa nas geleiras as tremendas avalanches... Quais serão as vantagens do temporal, os benefícios da chama ardente?

\*\*\*

As delicias do sofrimento moral, comparo-as eu às «delicias» do sofrimento físico. É tão agradável uma dôr de estômago, tão requintadamente belo a gente doer-lhe um dente.

\*\*\*

Não compreendo, nem como boas aceito, as doutrinas de renúncia que fazem constituir no sofrimento a nossa elevação espiritual. «Renunciar» é cobardia. O homem deve querer sempre mais, subir até onde não podem pousar as águias.

\*\*\*

Na bocêta de Pândora, diz a mitologia grega, ficou sòmente num bem: — a Esperança. Não considero esta última como uma felicidade. Ter esperança não é ter confiança. Aquele que espêra debate-se na dúvida, na ansiedade, na incerteza. Ter esperança será, pois, um bem?

\*\*\*

O sofrimento é como o negro vampiro da selva americana que suga traiçoeiramente o sangue dos «caboclos» adormecidos. O sofrimento, à sua semelhança, destroi nas almas

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTICIAS

O CALÔR

O calôr dos últimos dias foi intensíssimo, pelo que prejudicou bastante a agriculturanas terras altas. Os termómetros marcaram 30 graus à sombra, o que é para admirar na nossa região. Que fornalha, meu Deus!

\*\*\*

O VALOR DO HOMEM

O doutor americano Rankinel, do hospital Duke Endowment, apresentou os seguintes dados muito curiosos, sôbre o valor de cada homem...

Aos 25 anos, 25.125 dolares (515.687\$00); dos 25 aos 35, 20.576 dols. (458.844\$00); aos 45, 16.000 dols (356.800\$00); aos 50, (no melhor dos casos) 9.000 dols. (200.700\$00); aos 60, 2.000 dols. (44.000\$00).

\*\*\*

EM VERANEIO

Vindas de Lisboa, onde tem as suas residencias, encontram-se em Cacia desde a última semana em veraneio pelas margens do poético Vouga, as senhoras: D. Lucinda Ferreira Gonçalves e sua prendada filha Auzenda Ferreira Gonçalves; D. Maria Augusta Garcia Neves e sua interessante filhinha Maria Izabel Garcia Neves; D. Margarida Ferreira de Figueiredo e seus galantes filhinhos José Alberto e Maria de Lourdes Ferreira de Figueiredo; que a última segunda-feira tiveram a gentileza de nos visitar em nossa redacção.

ARAME FARPADO

I

En vejo certos meninos  
De bigodinho apurado,  
Parcendo um traço a carvão,  
Dando passos pequeninos  
Com uma pequena ao lado  
Dão-lhe o braço e dão-lhe a mão.

I I

Acho tudo isso razoável,  
Mas êsses tais bigodinhos  
Não os compreendo bem,  
Para se ser amorável  
É preciso que os pelinhos  
Se metam nisso também?

I I I

Esse buço tão negrinho  
Deve ter seu predicado  
Mas não conheço a raiz,  
Acho graça ao rapazinho  
Com o pelinho espetado  
Só por baixo do nariz.

I V

Mas já fiz a descoberta  
E já escuso de ralar  
O meu cansado topête,  
Pois tenho por coisa certa  
Que os meninos julgam estar  
No tempo do... «minuete».

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

REMOQUES DOIS AMORES

GRAFOLOGIA
PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Eugénio, 27 anos, de Cacia. — Dotado de bondade e fortuna...

Georgina, 19 anos, de Cacia. — O seu signo é zodiacal é prometedor...

Orquidea, 30 anos, de Oliveira do Bairro. — O cabelo de V. Ex.ª não deu o resultado desejado...

António, 24 anos, de Angeja. — Amigo dedicado do trabalho, pelo qual conseguirá um futuro risonho...

José, 24 anos, de Coimbra. — Queira V. Ex.ª dizer quem é, e o que deseja saber...

Maria Rosa, 25 anos, de Ta boeira. — Marte, planeta que assistiu ao seu nascimento...

Rita, 30 anos, de Arruda dos Vinhos. — O seu signo não permite largos empreendimentos...

Eliza, de 73 anos, de Santo António de Lamas. — V. Ex.ª nasceu sob a influência de Urano...

Natália, 17 anos, de Rocha forte. — É a influencia deste signo dos mais magnificentes...

Adozinda, 17 anos, de Taboiera. — Formosa cabelos louros, poucas falas e muito amiga...

Domingos, 15 anos, de Setubal. — Nasceu feliz, mas o seu futuro tem uma interrogação...

Fernando, 16 anos, de Forros. — O seu signo é de uma complacencia quasi sem limites...

Saturno, 16 anos, de Lisboa. — Aos 18 anos casará com homem que governa a vida sobre águas...

Ruge Côr de Rosa, 22 anos, de Oliveira do Bairro. — Signo do «Caranguejo», e planeta «Marte»...

tranquilidade domestica ao bulicio da vida mundana, viverá feliz, mas retirar-se á dessa terra para a cidade, onde casará...

Orquidea, 30 anos, de Oliveira do Bairro. — O cabelo de V. Ex.ª não deu o resultado desejado...

António, 24 anos, de Angeja. — Amigo dedicado do trabalho, pelo qual conseguirá um futuro risonho...

José, 24 anos, de Coimbra. — Queira V. Ex.ª dizer quem é, e o que deseja saber...

Maria Rosa, 25 anos, de Ta boeira. — Marte, planeta que assistiu ao seu nascimento...

Rita, 30 anos, de Arruda dos Vinhos. — O seu signo não permite largos empreendimentos...

Eliza, de 73 anos, de Santo António de Lamas. — V. Ex.ª nasceu sob a influência de Urano...

Natália, 17 anos, de Rocha forte. — É a influencia deste signo dos mais magnificentes...

Adozinda, 17 anos, de Taboiera. — Formosa cabelos louros, poucas falas e muito amiga...

Domingos, 15 anos, de Setubal. — Nasceu feliz, mas o seu futuro tem uma interrogação...

Fernando, 16 anos, de Forros. — O seu signo é de uma complacencia quasi sem limites...

Saturno, 16 anos, de Lisboa. — Aos 18 anos casará com homem que governa a vida sobre águas...

Ruge Côr de Rosa, 22 anos, de Oliveira do Bairro. — Signo do «Caranguejo», e planeta «Marte»...

Punge o que nos dizem! Como é triste! Ao que «aquilo» chegou! Pobre e quasi cadáver, como...

Quem ao alto quer subir Sem ter forças naturais, No mais baixo vem cair Por não poder subir mais!!!

O sr. H. C., exprimindo-se sobre a Inglaterra presentemente disse: — a Inglaterra, essa grande, poderosissima e nobre nação...

Éis uma afirmação clara e... categórica.

Oh! da guarda, senhores da Junta Autóoma da Ria e Barra de Aveiro! Oh! da guarda!!!

É que estamos verdadeiramente abismados, «sarrapantados, com o estado lastimoso de aforeamento, que, (pelo menos do lado da estrada da Gafanha)...

Essas obras só se nos mostram, com uma draga a limpar! Porque se espera então?

Pois então junto à ponte da Gafanha? Na maré baixa, a ilha que lá aparece, dava, depois de lá removida e espalhada na duna da beira do mar, excelente: dubo para, nesse terreno assim preparado...

No tal local, daqui a pouco, pouco faltará para só ficar um estreito canal não junto à estrada, pois aí fica a tal ilha, mas, junto às marinhas de sal, lá do outro lado.

Oh da guarda, senhores da Junta! E, com todas estas belezas de hortaliça, estes belos perfumes Nallis e Benamours, que se aspiram nas vazantes das marés...

Seca & Meca.

REFLEXOS

(Conclusão da 1.ª página).

as fibras de generosidade e de beleza, derrubando todas as energias, sufocando a fé, lançando o individuo no pelágo do desespero, no torvelinho das más paixões.

\*\*\*

Ser feliz é menos que ser alegre. O segundo pode, com o sorriso nos lábios, atravessar incólume todas as vicissitudes, como se uma mágica couraça o tornasse invulnerável.

A. C.

A história que vou narrar Neste meu simples cantar É bem modesta e singela...

Por isso ao vê-la passar, Curvava-se enramente Ante os pes des a princeza. P'ra depois lhe recitar Uns verso, que docemente, P'ra ela tinha b'lesa.

Disse-lhe surpreendida: — Vieste jogar a vida Num acto tam «scandaloso! Eu jámas te posso amar Porque iria rebaixar O nome dum rei famoso!

Correra de boca em boca A sua promessa louca Até que o mandou prender; Mas ao ser executado Diz p'ra ele contristado: — P' o vosso amor vou morrer!

Ante a voz do comandante A princeza insinuante Avança qual uma seta... Quando as armas dispararam Também seu corpo envaram, Morrendo junto ao poeta!

J. Silva Nunes.

Excursão

De passagem por Cacia, onde estacionaram por uma hora, cumprimentamos ali o grupo excursionista «Bate as azas» de Monte de Caparica, que era constituído pelos srs. Guilherme Domingues, José Quaresma, João Maria Quintão Mafoso, António Luiz Pinto Teixeira, Salvador Júlio Costa e Felismino Duarte Costa...

A partida dos «Bate as azas» todos os componentes deste grupo nos agradeceram a forma cativante como foram recebidos nesta freguesia, ressaltando nessa altura um viva a Cacia. Boa viagem e obrigados pela vossa visita.

Agradecimento

João Freire Neno e Natália Rodrigues Neno, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem por outro processo, por desconhcerem muitas das moradas, agradecer penhorados a todas as pessoas que por qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu jámas esquecido filho Arménio e o acompanharam à última morada. A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Angeja, 21 8-940

Padaria

Trespasa-se ou dá-se sociedade a uma na Povo de Santa Iria cosendo 4 sacas de farinha. Informa-se na Rua da República, 29, da mesma localidade.

A. C.

Pelo concelho de Gois

CORTES -AMIOSO FUNDEIRO

São já decorridos alguns anos depois que abalámos do nosso cantinho a fim de cumprir um dever a que nenhum cidadão deve eximir-se — a vida militar.

Sómente quem, como nós, permaneceu ausente da terra-nã, quer no cumprimento de um dever, quer lutando pelo sustento dos seus, que a pobreza do nosso meio não permite aqui angariar, poderá avaliar a agradável sensação que sentimos, no momento em que voltamos a calcuarr as ruas tortuosas da nossa modesta aldeia.

Respira-se aqui uma paz santificada, que nos permite viver de uma maneira bem diferente da forma como se vive na cidade.

Aqui, só muito vagamente, chegam as chamadas «noticias de sensaçã» do terrível drama europeu. E porque sempre procurámos com avidez esta bendita solidão, sentimos-nos aqui bem, ao percorrermos os frondosos vales, respirando fundo este aroma agradável dos pinheirais.

Córtes em nada mudou ainda, mantendo todas as suas belezas naturais, que tanto nos prendem, nestes curtos dias, em que nela procuramos um pouco de descanso.

Córtes, aspira desde há muito, por um progresso que a levante do marásmo em que se encontra, a-pesar de tantas e tão belas afirmações regionalistas...

No domingo passado, de passagem para Alvares, como não podia deixar de ser, lançámos uma vista de olhos para a vizinha povoação de Amioso Fundeiro.

Propositadamente, dêamos a volta pela Portela do Torgal, e descansámos, finda essa descida, na ponte que atravessa a ribeiriinha, ao fundo da Lomba.

O hámos, pois, Amioso, e confessamos que nos sentimos atraídos por esse pequeno núcleo de casinhas, estendidas na meia encosta, entre dois vales que lhe dão toda a sua frescura e beleza.

Percorremos demoradamente, com o olhar, casa por casa, até que nos quedámos na singela capelinha, templo sagrado desse laborioso povoado.

O sol conseguindo ultrapassar a tamagem cerrada dos pinheirais, bate agora nessa mancha de casas, onde algumas de maior brancura, dão uma nota de cor mais viva...

Maquinalmente a palavra regionalismo vem nos à mente, tanto aqui como em Cortes, sem interesses mesquinhos nem comodismo, poderia dar um maior realce a este pequeno e risonho pombo!

Nós poderemos andar ausentes do nosso cantinho por muitos anos. Mas um dia — e lendito se já esse dia! — quando do regresso, nós encontrarmos no nosso belo jardim, a paz santificada do nosso modesto lair!

Trabalhai, pois, corteenses e fundeirenses!

Córtes de Alvares, Agosto 1940

Claudino Alves d'Almeida.

CORREIO

Pedam-nos para chamarmos a atenção da Administração Geral dos Correios e Telégrafos para o mau serviço de correio na freguesia de Alvares, concelho de Gois, onde algumas pessoas se queixam não receberem correspondência que lhes é enviada da capital.

Providências!

M. H. F.



**Quer deixar de fumar?**

*Ou diminuir o número de cigarros que fuma diariamente?*

Use: " **ANTIFUMO** , ,  
água dentifrica de resultados absolutamente assegurados. (151)

**Reaja contra o vício! Defenda a Saúde!**

Agentes gerais Representantes no Norte  
**A. Dias & Santos L.<sup>a</sup> M. Salvador & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Rua Augusta, 229 2.<sup>o</sup> R. de Santa Catarina, 627  
**LISBOA PORTO**



**BICICLETAS**

**ACESSÓRIOS**

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397)

**ARMANDO CRESPO**  
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Agencia Funerária Capela**

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—**ESGUEIRA**

**MANUEL BRINCA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris  
**DOENÇAS DOS OLHOS**

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.<sup>o</sup>**  
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>**

Escritório e Fábrica **R. da Cascatheira, 33 — LISBOA**  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Pensão Avenida**

(294) de **BRUNO DA ROCHA**

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—**AVEIRO** — Telef. 128

**Aos Lavradores!** Quereis os vossos gados bem ferrados?

**José Alberto da Rosa**, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.<sup>a</sup> qualidade.

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores  
**Calçada de Santo André, 74— LISBOA**

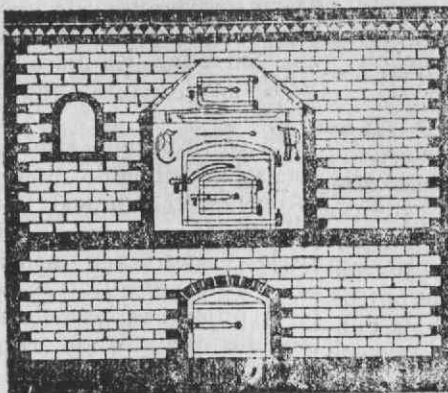
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

**JOAQUIM RAMALHO & C.<sup>A</sup>**

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidés, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os eucanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

**FERIDINA COSTA!!!**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

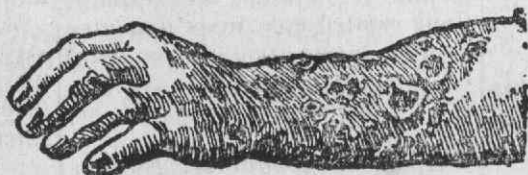
Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.<sup>o</sup>  
PORTO—Castilho & C.<sup>a</sup>—R. Sá da Bãndeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.<sup>o</sup> Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia **VOUZELA**

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excellencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele

A' venda em todas as farmácias e drogarias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>**  
Rua da Prata, 267 — LISBOA (70)

**Oficina de Fogo de Artificio**

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—**Vila da Feira**

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



**Foto-Moderna**

de **João Ramos**

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a "FOTO-MODERNA" de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.  
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)  
(449) **AVEIRO**

**Agencia Funerária**

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.  
Chamadas telefónicas para o 2.<sup>o</sup> posto público.  
(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:  
**Rodrigues Pinho** (423)  
A' veuda em tôas a parte. — **GAIA — PORTO**

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

**S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO**

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

**Moveis e Decorações**

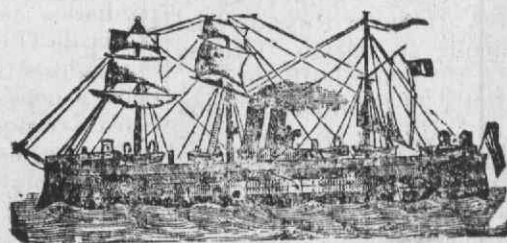
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal  
(69) Telefone 2640 **PORTO**

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passagens

**PRAÇA-ESTARREJA**

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom tife.

**FARMÁCIA FRANCO FILHOS**

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos**

**José Dionisio**

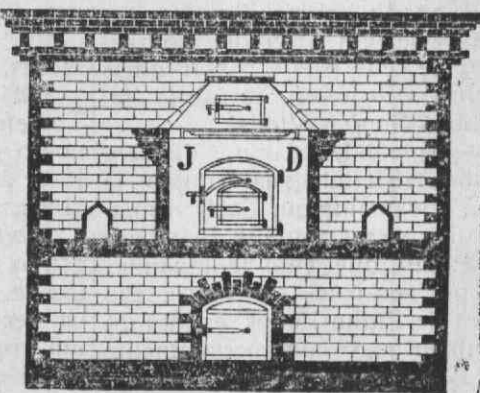
Sucessor da antiga firma António R. Lopes  
**BORRALHA — AGUEDA**

O antiquíssimo construtor José Dionisio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidéz.

(385)

Esta antiga e acreditada casa de José Dionisio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallaria** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



**V A G O**

**Agência de Procuradoria Comercial**

**Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA**

Rua Coimbra, 9-2.<sup>o</sup> E—**AVEIRO—VAGOS**

Em Vagos às 4.<sup>as</sup> e sábados